

Para o **urbanismo** a estratégia foi categorizar as vias por suas características em relação ao sítio urbano e aos lotes. As **vias perimetrais** receberão ordenamento das faixas de estacionamento, sinalização de trânsito, abrigos de ônibus, e medidas de moderação de tráfego: intersecções em nível para cruzamentos e faixas elevadas, sendo obstáculos físicos que ao mesmo tempo priorizam e ordenam a travessia dos pedestres. As **vias locais** serão convertidas em ruas de convívio com prioridade ao pedestre, fazendo a ligação entre os quatro terrenos da intervenção. A expectativa é a intensificação do uso dessas vias com implantação das medidas de segurança viária sendo convertidas numa zona de tráfego calmo com velocidade de 20km por hora. As ruas sem saída receberão balão de retorno para propiciar a manobra segura dos veículos.

A intervenção no **Terreno A** integra a sede do Instituto Cultural Kizomba a um espaço multiuso em pilotis, com livre circulação no térreo e uma quadra na cobertura, protegida por telha perfurada e sombrite aluminizado. No centro, um gramado inclinado reforça a conexão com o entorno e é cruzado por uma passarela que conecta a quadra a um conjunto de equipamentos de lazer. A orientação ao norte proporciona sombra sobre os equipamentos, enquanto a iluminação planejada cria uma atmosfera cenográfica. As vias internas preservam a circulação existente, com pavimento que favorece a drenagem superficial e a irrigação da vegetação.

O **Terreno B** foi planejado com um passeio e uma faixa multiuso ao longo de seu perímetro, destinados a caminhadas, patinetes, patins e bicicletas. Na frente voltada para a Rua Tupi, foi criado um espaço de convivência com chimarródromo, mesas de jogos, cancha de bocha e academia ao ar livre. Na outra extremidade, um campo de areia utiliza estratégias de controle térmico e iluminação para garantir uso confortável ao longo do dia. No centro, o destaque é o parquinho gramado de 1457,66m², que inclui um trenzinho a pedal em percurso lúdico, aproveitando a proximidade com a escola e o condomínio.

No **Terreno C**, os equipamentos foram organizados ao longo da face oposta à Rua 12 de Julho, incluindo parquinho, centro comunitário, associação de moradores, cancha de bocha e biblioteca. O centro do lote recebeu um passeio rebaixado que forma um pequeno vale, reconfigurando a topografia com suaves taludes gramados e conectando as ruas 12 de Julho e Túnel Verde por uma passarela. A praça é marcada por um eixo longitudinal que organiza o espaço e separa o caminho central da via.

O campo de futebol é o principal equipamento do **Terreno D**, implantado no sentido Leste-Oeste para otimizar insolação e jogabilidade, com arquibancada coberta ao sul e passarela suspensa que atua como arquibancada adicional e abriga a sala de imprensa. No lado leste, está o centro esportivo com salas para atividades recreativas, pátio central ajardinado e quadras na laje de cobertura. No térreo, lanchonete, sanitários e vestiários atendem tanto o campo quanto o centro esportivo. A Rua 16 Unidos será transformada em via exclusiva para pedestres, com espaços arborizados, lazer e um parquinho infantil seguro. Duas passarelas estaiadas conectarão o terreno ao parque linear do outro lado do arroio Águas Belas, integrando o conjunto ao contexto urbano e separando pedestres do tráfego veicular.

No **Terreno E** a quadra poliesportiva, maior equipamento, foi posicionada próxima à Rua Setenta e Quatro e integrada ao espaço multiuso, criando um núcleo de convivência. Nos dois terços restantes, uma colina gramada com 4,50 metros de altura foi projetada para funcionar como anfiteatro, com uma fonte central e arquibancadas naturais. Ao norte e oeste, ruas arborizadas abrigam uma área de convivência com churrasqueira, chimarródromo, cancha de bocha e o parquinho infantil cercado, garantindo segurança e promovendo o uso do espaço com brinquedos interativos e um trenzinho acessível.